



AVISO À POPULAÇÃO

Informação Validada em: 27-02-2018 16:15:03

N.º 3/2018

Páginas 1 de 2

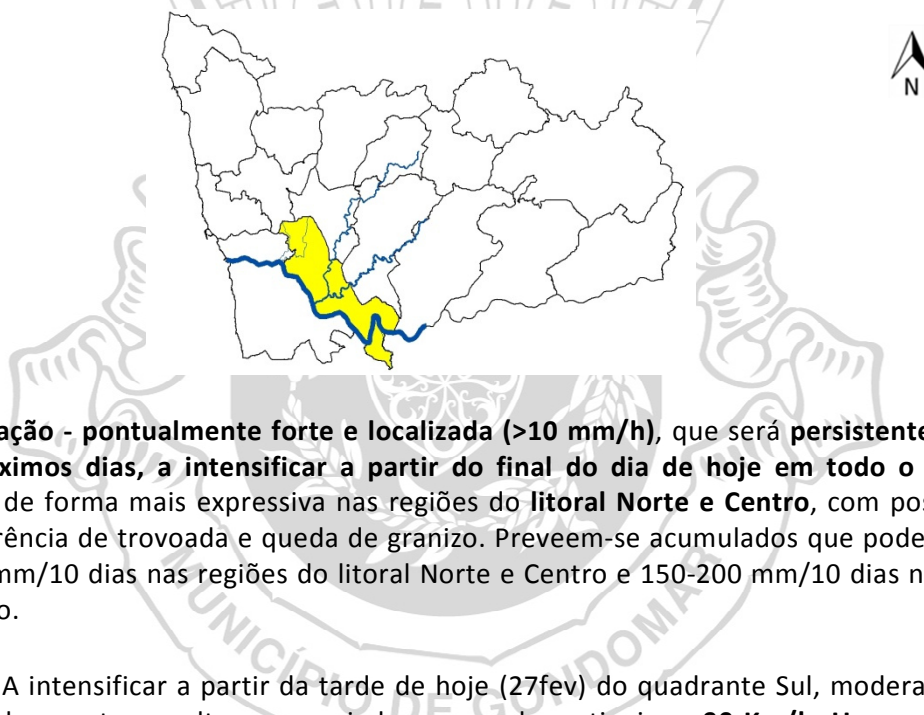


1- INFORMAÇÃO DE SUPORTE

ASSUNTO	CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS
	Precipitação e vento.

Situação Meteorológica:

Passagem ao Estado de Alerta Especial (EAE), do SIOPS para o DIOPS, de nível **AMARELO** para todos os distritos, de **271800FEV18** até **022000MAR18**.



- **Precipitação** - pontualmente forte e localizada (>10 mm/h), que será persistente ao longo dos próximos dias, a intensificar a partir do final do dia de hoje em todo o território, embora de forma mais expressiva nas regiões do litoral Norte e Centro, com possibilidade de ocorrência de trovoada e queda de granizo. Preveem-se acumulados que podem superar os 300 mm/10 dias nas regiões do litoral Norte e Centro e 150-200 mm/10 dias no restante território.
- **Vento** - A intensificar a partir da tarde de hoje (27fev) do quadrante Sul, moderado a forte no litoral e nas terras altas, com rajadas que podem atingir os 90 Km/h. Um agravamento que será mais significativo entre os dias 28fev e 02mar (4ª a 6 feira) em especial nas regiões Centro e Sul, com rajadas que podem atingir os 100 Km/h nas terras altas e 80 Km/h no restante território, não sendo de excluir a possibilidade de fenómenos extremos de vento localizados.

2- EFEITOS EXPECTAVEIS

Em função da previsão da evolução das condições meteorológicas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;



AVISO À POPULAÇÃO



- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte.
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

3- MEDIDAS DE AUTO-PROTEÇÃO

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto de zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando se possível a circulação e permanência nestes locais;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Para além das recomendações acima descritas, encontrará informação adicional em www.dgs.pt, www.ipma.pt e www.proxiv.pt.

Poderão os cidadãos obter esclarecimentos adicionais através do número verde **800 200 135**

O Chefe de DPCS,
Comandante Operacional Municipal,

**Original assinado e arquivado
Na CMG/DPCS**

Artur Magalhães Teixeira
Comandante